

# **Associação de Apoio aos Jovens e Idosos de Bogas de Cima**

**RELATÓRIO E CONTAS  
ANO SOCIAL 2020**

# Balanço ( SNC ESNL )

425 ASSOC.APOIO JOVENS E IDOSOS DE B.CIMA  
6230-140 BOGAS DE CIMA  
504175793

Anual

RUBRICAS	NOTAS	D A T A S	
		2020	2019
<b>ACTIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		129.056,97	91.459,57
Ativos intangíveis		0,00	4,16
Investimentos financeiros		2.738,44	1.896,09
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários		1.444,44	1.104,59
Créditos a receber		13.505,26	12.987,47
Estado e outros entes públicos		1.612,38	776,71
Diferimentos		1.634,38	776,93
Outros ativos correntes		11.302,90	0,00
Caixa e depósitos bancários		28.610,05	97.218,51
<b>Total do activo ...</b>		<b>189.904,82</b>	<b>206.224,03</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Fundos		12.706,30	12.706,30
Resultados transitados		136.701,44	125.887,55
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		423,44	846,88
Resultado líquido do período		(16.932,64)	10.813,89
<b>Total do fundo de capital...</b>		<b>132.898,54</b>	<b>150.254,62</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Total do passivo não corrente ...</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		10.803,52	8.173,39
Estado e outros entes públicos		5.214,39	5.311,23
Outros passivos correntes		40.988,37	42.484,79
<b>Total do passivo corrente ...</b>		<b>57.006,28</b>	<b>55.969,41</b>
<b>Total do passivo...</b>		<b>57.006,28</b>	<b>55.969,41</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo ...</b>		<b>189.904,82</b>	<b>206.224,03</b>

Bogas de Cima, 31 de Dezembro de 2020

O Contabilista Certificado

*Ismael Reis*

A Direção

*[Assinatura]*  
Mileneis  
[Assinatura]  
Jorge M. Mendes

# Demonstração Resultados ( SNC ESNL )

425 ASSOC.APOIO JOVENS E IDOSOS DE B.CIMA

6230-140 BOGAS DE CIMA

504175793

Anual

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS		
		2020	2019	
Vendas e serviços prestados		+	209.753,02	224.863,79
Subsídios,doações e legados à exploração		+	157.827,98	127.973,05
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	41.806,91	40.194,20
Fornecimentos e serviços externos		-	76.561,72	75.494,94
Gastos com o pessoal		-	256.971,13	219.252,78
Outros rendimentos		+	3.576,92	3.469,80
Outros gastos		-	1.973,22	2.285,65
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			<b>(6.155,06)</b>	<b>19.079,07</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-	10.771,46	8.368,39
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			<b>(16.926,52)</b>	<b>10.710,68</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		+	20,97	125,40
Juros e gastos similares suportados		-	27,09	22,19
Resultado antes de impostos			<b>(16.932,64)</b>	<b>10.813,89</b>
Resultado líquido do período			<b>(16.932,64)</b>	<b>10.813,89</b>

Bogas de Cima, 31 de Dezembro de 2020

O Contabilista Certificado

*Fernanda Reis*

A Direção

*[Handwritten signatures]*  
 A Direção  
 Hilário  
 Luís  
 Jorge R. Reis

**ASSOCIAÇÃO APOIO AOS JOVENS E IDOSOS DE BOGAS DE CIMA**  
**Sítio da Portelinha, S/N**  
**Bogas de Cima**  
**6230-140 BOGAS DE CIMA**  
**Contribuinte N.º 504175793**

**Anexo às Demonstrações Financeiras do Ano de 2020**

**(valores expressos em Euros)**

**1 - Identificação da entidade**

**1.1 - Denominação da entidade (indicando o número de identificação de pessoa coletiva e, se for o caso, o facto de a entidade se encontrar em liquidação).**

Nome: ASSOCIAÇÃO APOIO AOS JOVENS E IDOSOS DE BOGAS DE CIMA  
NIF: 504175793

**1.2 - Lugar da sede social.**

Sede: Sítio da Portelinha, S/N  
6230-140 BOGAS DE CIMA

**1.3 - Natureza da atividade.**

É uma instituição particular de solidariedade social.

Tem por objetivo melhorar a qualidade de vida de toda a população, mediante a prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção de bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades, nomeadamente:

1 – Fins instrumentais principais:

- Apoio à infância e juventude, incluindo crianças e jovens em perigo;
- Apoio à família;
- Apoio às pessoas idosas;
- Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade.

2 – Fins instrumentais secundários:

- Prestação de serviços ocasionais de enfermagem, à comunidade em geral;
- Prestação de serviços de alojamento de curta duração e de alojamento mobilado.

CAE principal 87301, CAE secundários 88990, 94995, 55201, 55204 e 86903

**2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

**2.1 - Indicação do referencial contabilístico (NCRF--ESNL e outros normativos que tenham sido aplicadas nos termos do disposto no parágrafo 2.3 da NCRF -ESNL)**

As presentes Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Instituição e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho (Sistema de Normalização contabilística), com as alterações introduzidas pela lei n.º 20/2010 de 23 de agosto e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho;
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Conceptual);

- Portaria 220/2015, de 14 de Março (Modelos de Demonstrações Financeiras das ESNL);
- Portaria 218/2015, de 14 de Março (Código de Contas das ESNL).

### 3 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

#### 3.1 - Principais políticas contabilísticas

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

##### **Bases de Mensuração:**

- ✓ **Investimentos Financeiros:** Encontram-se contabilizados pelo método do custo de aquisição;
- ✓ **Ativos Fixos Tangíveis:** Encontram-se registados pelo custo de aquisição de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até aquela data deduzido de amortizações acumuladas. As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gastos no período em que ocorrem;
- ✓ **Ativos Intangíveis:** Encontram-se registados ao modelo do custo, deduzidos das amortizações acumuladas;
- ✓ **Inventários:** São mensurados pelo o custo de aquisição;
- ✓ **Dívidas de Terceiros:** Estão registadas de acordo com eventos ocorridos no decorrer da atividade operacional;
- ✓ **Dívidas a Terceiros:** Estão registadas pelo modelo do custo;
- ✓ **Caixa e Depósitos Bancários:** Os montantes incluídos nestas rúbricas são mobilizáveis sem risco significativo de valor;
- ✓ **Rédito:** Decorrente da atividade da Instituição registado pelo seu justo valor entre as partes contratantes;
- ✓ **Subsídios do Governo:** Mensurados pelo valor recebido, após o cumprimento de determinadas condições exigidas para a sua concessão. Os não reembolsáveis relacionados com Ativos Tangíveis e Intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais sendo posteriormente reconhecidos na Demonstração dos Resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do período na rúbrica "Subsídios à Exploração".

- ✓ **Ativos Fixos Tangíveis:** Encontram-se registados pelo custo de aquisição de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até aquela data deduzido de depreciações e amortizações acumuladas. As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gastos no período em que ocorrem;
- ✓ **Dívidas a Terceiros:** Estão registadas pelo modelo do custo;
- ✓ **Caixa e Depósitos Bancários:** Os montantes incluídos nestas rúbricas são mobilizáveis sem risco significativo de valor;
- ✓ **Inventários:** São mensurados pelo o custo de aquisição;
- ✓ **Rédito:** Decorrente da atividade da Instituição é registado pelo seu justo valor entre as partes contratantes;
- ✓ **Subsídios:** Mensurados pelo valor recebido, após o cumprimento de determinadas condições exigidas para a sua concessão. Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do período na rúbrica "Subsídios à Exploração".

b) Outras políticas contabilísticas:

As demonstrações financeiras da empresa são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

#### 4 - Ativos fixos tangíveis

##### 4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os ativos tangíveis encontram-se registados pelo custo de aquisição deduzido de depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

b) Métodos de depreciação usados;

A empresa deprecia os seus bens do Ativo fixo Tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas;

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas uteis:

Ativos Tangíveis	Vida útil
Equipamento Básico	3-10
Equipamento de Transporte	4-8
Equipamento Administrativo	2-10
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1-4

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações; e

Descrição do Ativo	Quantia Escrit.Bruta 31.12.2020	Depreciações Acumuladas 31.12.2020	Quantia Escrit.Bruta 31.12.2019	Depreciações Acumuladas 31.12.2019
Terrenos e recursos naturais	600,02	0,00	600,02	0,00
Edifícios e outras construções	4.170,38	318,03	4.170,38	234,62
Equipamento Básico	45.852,02	37.819,49	45.389,02	34.688,04
Equipamento Transporte	44.500,11	29.375,11	44.500,11	23.875,11
Equipamento Administrativo	5.840,26	5.695,80	5.840,26	5.353,48
Outros Ativos Fixos Tangíveis	18.916,60	14.161,10	18.757,62	12.450,98
Investimentos em curso	96.547,11	0,00	48.804,39	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>216.426,50</b>	<b>87.369,53</b>	<b>168.061,80</b>	<b>76.602,23</b>

### Reconciliação da Quantia Escriturada no Início e no Fim do Período que mostre as Adições, as Alienações, os Abates e as Depreciações

Os movimentos na rubrica Ativos Tangíveis durante o ano de 2020 e no ano anterior são os que se seguem:

Descrição	Terrenos e recur.natur	Edifícios e outras constr	Equip. básico	Equip. transporte	Equip. administrativo	Outros ativos tang.	Investimentos curso
Ativo bruto a 31.12.N-1	600,02	4.170,38	45.389,02	44.500,11	5.840,26	18.757,62	48.804,39
Depreciações a 31.12.N_1	0,00	-234,62	-34.688,04	-23.875,11	-5.353,48	-12.450,98	0,00
<b>Quantia líquida escrit.inicial</b>	<b>600,02</b>	<b>3.935,76</b>	<b>10.700,98</b>	<b>20.625,00</b>	<b>486,78</b>	<b>6.306,64</b>	<b>48.804,39</b>
<b>Movimentos do período</b>	<b>0,00</b>	<b>-83,41</b>	<b>-2.668,45</b>	<b>-5.500,00</b>	<b>-342,32</b>	<b>-1.551,14</b>	<b>48.804,39</b>
Total das adições	0,00	0,00	463,00			158,98	47.742,72
Aquisições 1ª mão			463,00			158,98	47.742,72
Outras aquisições							
Total das diminuições		-83,41	-3.131,45	-5.500,00	-342,32	-1.710,12	
Depreciações		-83,41	-3.131,45	-5.500,00	-342,32	-1.710,12	
<b>Quantia líquida escrit.final</b>	<b>600,02</b>	<b>3.852,35</b>	<b>8.032,53</b>	<b>15.125,00</b>	<b>144,46</b>	<b>4.755,50</b>	<b>96.547,11</b>

## 5 - Ativos Intangíveis

5.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

### a) Vidas Úteis Finitas

Os elementos do Ativo Intangível com vida útil finita têm as seguintes Vidas Úteis:

Ativos Intangíveis	Vida útil (Anos)
Softwares de computadores	3-6

Os elementos são amortizados pelo método da linha reta.

#### Quantia Bruta Escriturada e Qualquer Amortização Acumulada no Começo e Fim do Período

Os Ativos Intangíveis apresentam a seguinte decomposição:

Descrição do Ativo	Quant. Escrit.Bruta 31.12.2020	Depreciações Acumu. 31.12.2020	Quant. Escrit.Bruta 31.12.2019	Depreciações Acum. 31.12.2019
Programas Computador	3.942,57	-3.942,57	9.058,60	-3.938,41
<b>TOTAL</b>	<b>3.942,57</b>	<b>-3.942,57</b>	<b>9.058,60</b>	<b>-3.938,41</b>

#### b) - Reconciliação da Quantia Escriturada no Início e no Fim do Período que mostre as Adições, as Alienações, os Abates e as Amortizações

Os movimentos na rubrica Ativos Intangíveis durante o ano de 2020 e no ano 2019 são os que se seguem:

QUANT.ESCR.BRUTA:	Saldo 31.12.2019	Adições	Alienações	Abates	Saldo 31.12.2020
Programas computador	3.942,57	0,00	0,00	0,00	3.942,57
<b>TOTAL</b>	<b>3.942,57</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.942,57</b>
<b>AMORT. ACUM.:</b>	<b>Saldo 31.12.2019</b>	<b>Adições</b>	<b>Diminuições</b>	<b>Saldo 31.12.2020</b>	
Programas computador	-3.938,41	-4,16	0,00	-3.942,57	
<b>TOTAL</b>	<b>-3.938,41</b>	<b>-4,16</b>	<b>0,00</b>	<b>-3.942,57</b>	
<b>QUANT.ESCRITURADA</b>					
Programas computador	0,00				
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>				

#### 6 - Inventários

##### 6.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada.

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo. O custo inclui todos os custos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. A Associação adota como fórmula de custeio dos seus inventários a identificação específica, ou seja, são atribuídos aos elementos identificados do inventário os seus custos individuais.

##### 6.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade.

Inventários	31.12.2020	31.12.2019
Matérias primas	1.444,44	1.104,59
<b>TOTAL</b>	<b>1.444,44</b>	<b>1.104,59</b>

6.3 - Quantia de qualquer ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período, bem como de qualquer reversão de ajustamento que tenha sido reconhecida como uma redução na quantia de inventários reconhecida como gasto do período, e circunstâncias ou acontecimentos que conduziram a tal reversão.

	Mercadorias (Ano 2020)	Mercadorias (Ano 2019)
Inventário inicial	1.104,59	852,99
Compras	42.146,76	40.445,80
Inventário Final	1.444,44	1.104,59
<b>GASTO DO PERÍODO</b>	<b>41.806,91</b>	<b>40.194,20</b>

## 7 - Rendimentos e gastos

7.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços.

- ❖ O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Instituição. Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.
- ❖ As quantias de cada categoria de rédito reconhecidas durante o período foram as seguintes:

	31.12.2020
Prestações de Serviços	209.753,02
Subsídios à exploração	157.827,98
Outros rendimentos	3.576,92
<b>TOTAL</b>	<b>371.157,92</b>

## 8 - Subsídios e outros apoios das entidade públicas

8.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais.

31.12.2020				
Descrição do subsídio	Natureza reembolso	Capitais próprios	Passivo	Demonst. dos Resultados
Comparticipações ISS, IP	Não reembolsável			125.836,67
Município do Fundão	Não reembolsável			21.262,52
IEFP	Não reembolsável			7.623,79
Junta de Freguesia	Não reembolsável			1.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>155.722,98</b>
31.12.2019				
Descrição do subsídio	Natureza reembolso	Capitais próprios	Passivo	Demonst. dos Resultados
Comparticipações ISS, IP	Não reembolsável			104.361,68
Município do Fundão	Não reembolsável			15.570,00
IEFP	Não reembolsável			1.257,66
<b>TOTAL</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>121.413,48</b>

## **9 - Instrumentos financeiros**

### **9.1 - Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros.**

É política da empresa reconhecer um Ativo, um Passivo Financeiro ou um instrumento de Capital Próprio apenas quando se toma uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A empresa mensura ao custo, menos perdas por imparidade acumuladas, os instrumentos financeiros que tenham maturidade definida, que os retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento ou com taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (como por exemplo, a Euribor) ou que inclua um *spread* sobre esse mesmo indexante e que não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar, para o seu detentor, em perda do valor nominal e de juro acumulado (excluindo-se os casos de risco de crédito). Os contratos para conceder ou contrair empréstimo em base líquida e os instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultam na entrega de tais instrumentos, são também mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas.

Enquanto a empresa for detentora de um instrumento financeiro, a política de mensuração não é alterada para esse instrumento financeiro.

## **10 - Benefícios dos empregados**

### **10.1 - Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras e**

**número de membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão e alterações no mesmo período ocorridas.**

Durante o ano o número médio de trabalhadores foi de vinte.

### **10.2 - Membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão:**

a) Remunerações dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão.

Número de membros dos Órgãos Diretivos:

- 5 Membros na Direção
- 3 Membros no Conselho Fiscal
- 3 Membros na Assembleia Geral

Informação sobre remunerações dos órgãos diretivos:

Nenhum Órgão Diretivo é remunerado.

## **11 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais**

A Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

A Direção informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 12 - Outras divulgações

### 12.1 - Fundos Patrimoniais

#### 12.1.1 - Forma como se Realizou o Fundo Social e seus Aumentos ou Reduções, apenas no exercício em que tiveram lugar

No ano de 2020 não se verificaram movimentações ao nível do Fundo Social:

Descrição	Ano N
Fundo social início período	12.706,30
Aumentos	0,00
Diminuições	0,00
Fundo social fim período	<b>12.706,30</b>

#### 12.1.2 - Explicitação e Justificação dos Movimentos Ocorridos em cada uma das Rúbricas de Fundos Patrimoniais, constantes do Balanço, para além das referidas anteriormente

Durante o período ocorreram as seguintes movimentações nos Fundos Patrimoniais:

Rúbricas Capital Próprio	Saldo em 31.12.2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31.12.2020
Capital social	12.706,30	0,00	0,00	12.706,30
Resultados Transitados	125.887,55	10.813,89	0,00	136.701,44
Outras vari.capital próprio	846,88		423,44	423,44
<b>TOTAIS</b>	<b>139.440,73</b>	<b>10.813,89</b>	<b>423,44</b>	<b>149.831,18</b>

## 12.2 - Informações

Neste ano de 2020, a Instituição não esteve abrangida pela legislação nacional relativa à contratação pública.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2020.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não há assinalar alterações significativas no exercício da atividade da Instituição.

❖ A conta "Estado e Outros Entes Públicos" apresentava os seguintes saldos:

	31.12.2020	31.12.2019
Imposto sobre o valor acrescentado	1.612,38	776,71
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.612,38</b>	<b>776,71</b>
Imposto sobre o rendimento pessoas singulares	950,89	700,00
Contribuições para a segurança social	4.246,01	4.593,86
Outros impostos	17,49	17,37
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>5.214,39</b>	<b>5.311,23</b>

❖ O detalhe da conta "Outros Rendimentos" é apresentado da seguinte forma:

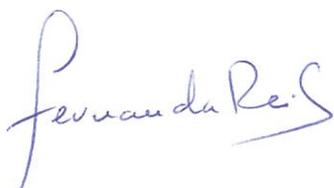
Descrição	Ano 2020	Ano 2019
Desconto de pronto pagamento obtidos	0,00	37,47
Outros	3.576,92	3.432,33
<b>TOTAL</b>	<b>3.576,92</b>	<b>3.469,80</b>

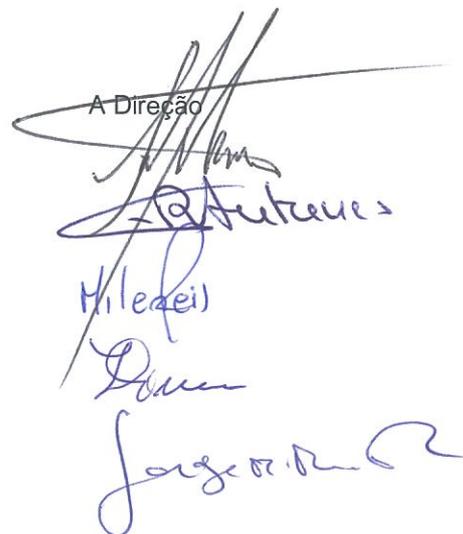
❖ O detalhe da conta "Outros Gastos " é apresentado da seguinte forma:

Descrição	Ano 2020	Ano 2019
Impostos	260,10	538,69
Descontos pronto pagamento concedidos	1.709,49	1.179,48
Outros	3,63	567,48
<b>TOTAL</b>	<b>1.973,22</b>	<b>2.285,65</b>

Bogas de Cima, 2 de maio de 2021

O Contabilista Certificado



A Direção  
  
Hilenei  
Domen  
Jorge R. R.

## RELATÓRIO DE GESTÃO

### ANO DE 2020

Em conformidade com o disposto nos Estatutos, vem a Direção da Associação de Apoio a Jovens e Idosos de Bogas de Cima, apresentar o Relatório, o Balanço e Contas, com os desenvolvimentos considerados de interesse, referentes ao ano de 2020.

#### 1 – SÍNTESE DA ATIVIDADE

O ano de 2020 foi um ano atípico, bastante difícil, devido à situação pandémica causada pela COVID-19. Foi um ano vivido com muita preocupação, cheio de dificuldades e incertezas, tanto a nível económico como a nível de organização dos serviços de modo a não faltar segurança e o conforto possível aos nossos utentes. Continuámos a desenvolver atividades relacionadas com o objeto social da Instituição, nomeadamente o apoio à população sénior, através das valências de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Lar. Quando foi possível e complementando as atividades regulares, foram desenvolvidas outras atividades de cariz interventivo e solidário. Dado o estado pandémico não foi possível desenvolver atividades com a participação dos utentes, familiares e comunidade em geral, atividades que merecem, da nossa parte, especial importância pela onda de solidariedade que geram e pelos laços de convívio e confraternização que criam.

#### 2 – UTENTES

A média de utentes durante o ano de 2020 foi de 39. Em média tivemos 20 no Lar, 8 no Centro de Dia e 11 em Apoio Domiciliário.

### 3 – INVESTIMENTOS

Continuámos com a reconstrução das 2 casas destinadas à residência assistida, tendo o investimento acumulado somado o valor de 96.547,11 Euros. Para além deste investimento foram adquiridos equipamentos de reduzido valor gastos 621,98 Euros.

### 4 - SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA

Encontra-se em fase de conclusão o projeto de expansão com a reconstrução das 2 casas onde irá funcionar uma residência assistida com 6 utentes, permitindo alargar a oferta e rentabilizar os recursos existentes.

Continuamos a manter princípios de gestão rigorosa e prudente e com muito esforço da Direção e dos colaboradores, temos trabalhado para construir uma estrutura sólida e promissora, pelo que a situação económica e financeira da Instituição continua equilibrada apesar do prejuízo do exercício de 2020.

### 5 – SUBSIDIOS

Os subsídios recebidos são as participações da Segurança Social, do Município do Fundão Junta de Freguesia de Bogas de Cima e do IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional, somando o total de 155.722,98 Euros.

### 6 - Dívidas em mora

Não são conhecidas dívidas ao Estado e à Segurança Social em situação de mora.

### 7 – FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício, e até à presente data, não se registaram factos que possam de forma relevante afetar as contas apresentadas.

## 8 – RESULTADO E APLICAÇÃO

### 8.1 – Resultado líquido do exercício

O resultado líquido apurado nas contas do ano de 2020 apresenta um valor negativo de 16.932,64 Euros.

### 8.2 – Aplicação dos Resultados

Propomos que o resultado líquido do exercício seja transferido para Resultados Transitados.

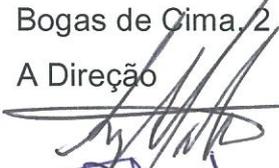
## 9 – AGRADECIMENTOS

Agradecemos todo o apoio recebido das Instituições que conosco colaboram, nomeadamente o Centro Regional de Segurança Social, o Município do Fundão e a Freguesia de Bogas de Cima.

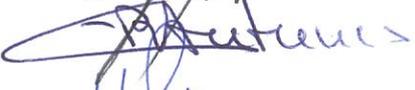
Aos trabalhadores, à população desta freguesia, aos emigrantes, a todos agradecemos a ajuda, a dedicação e o carinho que dedicam à Instituição.

Bogas de Cima, 2 de Maio de 2021

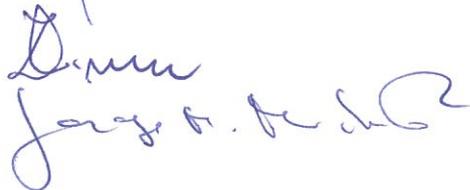
A Direção



---



Hilário



João A. de S.

# RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA ASSOCIAÇÃO DE APOIO AOS JOVENS E IDOSOS DE BOGAS DE CIMA SOBRE OS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2020

## INTRODUÇÃO

Em conformidade com as disposições estatutárias, apresentamos o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal sobre os documentos de prestação de contas, que compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados, o Anexo e restantes desenvolvimentos, referentes ao ano de 2020, da ASSOCIAÇÃO DE APOIO AOS JOVENS E IDOSOS DE BOGAS DE CIMA, Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com sede na freguesia de Bogas de Cima, concelho do Fundão.

## ÂMBITO

O Conselho Fiscal acompanhou as diligências desenvolvidas pela Direção com vista a dotar a Instituição dos requisitos legais e operacionais para o bom funcionamento da mesma, tendo em conta os objetivos a atingir. O Conselho Fiscal analisou as contas apresentadas, verificando que as mesmas refletem de forma clara a situação da Instituição satisfazendo as disposições legais e estatutárias aplicáveis.

Os rendimentos somam 371.178,89 Euros e os gastos 388.111,53 Euros, verificando-se um resultado líquido negativo de 16.932,64 Euros. A proposta da Direção é que o resultado obtido seja transferido para Resultados Transitados.

## PARECER

Pelo exposto, somos de parecer que sejam aprovados o balanço e as contas relativas ao ano de 2020, bem como a proposta de aplicação de resultados.

## AGRADECIMENTO

Expressamos à Direção o nosso reconhecimento pela disponibilidade, colaboração e competência manifestados.

Bogas de Cima, 03 de Maio de 2021

O Conselho Fiscal



A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Jaloveri Teis Pasquer', is written over the text 'O Conselho Fiscal'.